Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor ***Cesar Roberto Santos Oliveira****, dono da empresa GDK.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor **Cesar Roberto Santos Oliveira**, dono da empresa GDK e suspeito de pagar propina a Pedro Barusco, a fim de esclarecer as denúncias de corrupção dentro da Petrobras.

JUSTIFICAÇÃO

O senhor **Cesar Roberto Santos Oliveira,** dono Da GDK Engenharia, peça fundamental para o andamento dos trabalhos desta

Comissão, é suspeito de repassar propinas para ex-diretor da Petrobras – Pedro Barusco. Ele foi um dos presos na nona fase da operação Lava Jato.

Conforme reportagem do Estadão de 06 de fevereiro de 2015, o empresário protagonizou outro capítulo emblemático da política brasileira. Foi ele quem presenteou Silvio José Pereira, o "Silvinho do PT", com um Land Rover, avaliado em R$ 74 mil, em 2005.

Silvinho exercia, naquela época, o posto de secretário-geral do PT, agremiação que atravessava sua pior crise com o escândalo do Mensalão. O carro teria sido em troca de facilitação para o empresário na Petrobras.

Citado também na delação premiada de Pedro Barusco em novembro de 2014, foi apontado pelo ex-diretor como operador no pagamento de propinas no âmbito da Diretoria de Serviços da estatal. Segundo o delator, Cesar efetuou repasse de US$ 200 mil em contas no Banco Lombard Odier, na Suíça.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de fevereiro de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO